



**PREFEITURA DE
BARUERI**

SECRETARIA DE
**RECURSOS NATURAIS
E MEIO AMBIENTE**

**BIO6. AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL,
CUJO FOCO É “A IMPORTANCIA DA BIODIVERSIDADE”**

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS – PMVA 2020

ÁREA DO RUSSO

Diagnóstico:

Uma das melhores maneiras de se valorizar a biodiversidade de um município é colocar a população em contato direto com ambientes naturais que preservem remanescentes de vegetação nativa. O município de Barueri não possui área rural, e encontra-se densamente urbanizada. As áreas mais significativas de remanescente de Mata Atlântica encontram-se em locais de difícil acesso (nas encostas da Aldeia da Serra, por exemplo) ou em locais de acesso restrito (como é o caso das áreas militares). Nesse cenário, o Parque Ecológico Tietê Barueri tem um papel fundamental para a valorização da biodiversidade local.

Trata-se de uma Área de Preservação Ambiental e Conservação do meio natural, fauna e flora que compõe um vasto cinturão verde presente na região, neste local acontecem as atividades de Estudo de Meio e as aulas de campo que proporcionam aos visitantes um contato mais próximo a natureza e uma experiência em meio a um ambiente rico em biodiversidade, repleto de curiosidades voltadas a despertar o bom relacionamento do público com questões importantes relacionadas a Educação Ambiental, conscientização, integração socioambiental e preservação do Meio Ambiente.

Localizado dentro da Área de APP (Área de Preservação Permanente), do Parque Ecológico Tietê Barueri, que fica na Av. Dr. Dib Suaia Neto, 1600 – Alphaville – Barueri – SP, administrado pela Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente de Barueri – Prefeitura Municipal de Barueri (Figura 1, dentro do círculo vermelho).

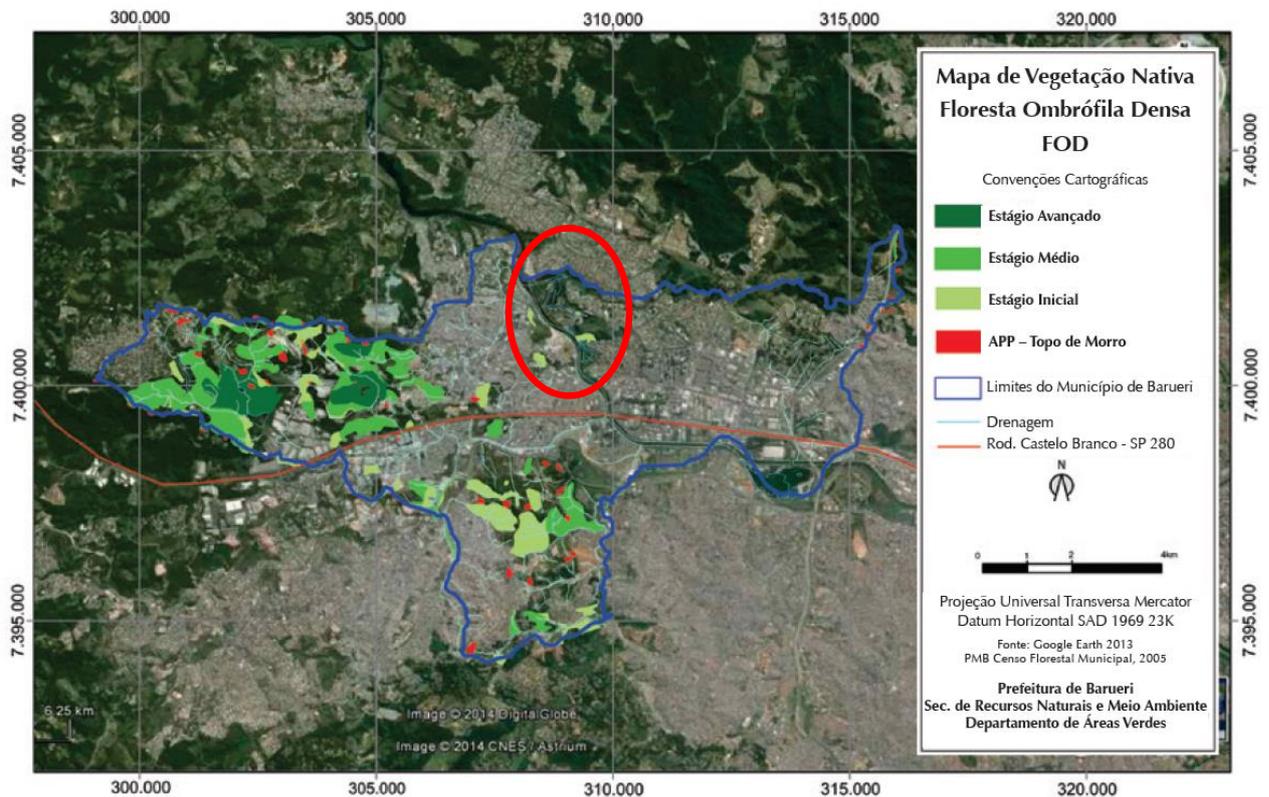


Figura 1. Mapa de vegetação nativa de Barueri
Fonte: “Barueri e a Mata Atlântica”, publicação da SEMA, 2017

Proposta:

Promover regularmente visitas monitoradas na Área do Russo, região de recuperação ambiental dentro do Parque Ecológico, com o objetivo de promover a integração ambiental aos visitantes.

As visitas ocorrem em uma área de aproximadamente 207.000m², em meio a um bosque com várias trilhas, são apresentadas, a História de formação das cidades em torno do Rio Tietê, esse que é responsável pelo desenvolvimento urbano a suas margens e arredores, todas as mudanças realizadas pelas ações humanas em suas características originais que evoluem desde questões geográficas até diretamente aos impactos ambientais de enorme relevância, passando por toda a modificação do espaço natural, fauna e flora presentes no local.



Assim buscando transmitir aos visitantes de todas as idades através de uma linguagem direcionada a cada grupo, o conceito de preservação ambiental frente a realidades em que vivemos, conciliar a interação do meio ambiente natural junto a urbanização crescente, estabelecer critérios de uso dos recursos naturais respeitando a natureza sempre buscando plantar um sentimento positivo de responsabilidade e amor a vida de todos os seres, principalmente quando cabe a nós o dever de conservar e preservar garantindo um ambiente ecologicamente equilibrado promovendo a qualidade de vida de todos.

Ferramenta de comunicação ambiental:

A visita à Área do Russo faz parte das atividades realizadas pela Sala Verde Barueri, que é referência em Educação Ambiental e ponto de partida para as saídas de monitoria às áreas de preservação e conservação do Parque Ecológico Tietê Barueri.

A comunicação é feita, normalmente, em duas frentes distintas:

1. Por meio do contato com as escolas municipais e estaduais de Barueri e região, Instituições públicas e privadas, Organizações Não-Governamentais, entre outros grupos sociais organizados, através dos panfletos de divulgação da Sala Verde Barueri (Figura 3) e dos panfletos específicos sobre biodiversidade (Figura 4), onde estão inseridas informações sobre o Estudo de Meio que faz parte a Área do Russo.
2. Para a população em geral, a comunicação ocorre por meio das redes sociais (Figura 5), do Jornal Oficial de Barueri e do Portal da Prefeitura, onde são divulgadas tanto matérias específicas (abordando as trilhas ou eventos promovidos – Figuras 6 e 7) quanto informações permanentes sobre as ações realizadas no local (Figura 8).



**PREFEITURA DE
BARUERI**

**SECRETARIA DE
RECURSOS NATURAIS
E MEIO AMBIENTE**



Figura 2. Placa de identificação do portão de acesso a Área do Russo



Figura 3. Panfleto de divulgação da Sala Verde, com informações sobre as visitas monitoradas à Área do Russo como atividade de Educação Ambiental.



**PREFEITURA DE
BARUERI**

**SECRETARIA DE
RECURSOS NATURAIS
E MEIO AMBIENTE**



Figura 4. Folder sobre Biodiversidade, elaborado para uso em atividades na Área do Russo

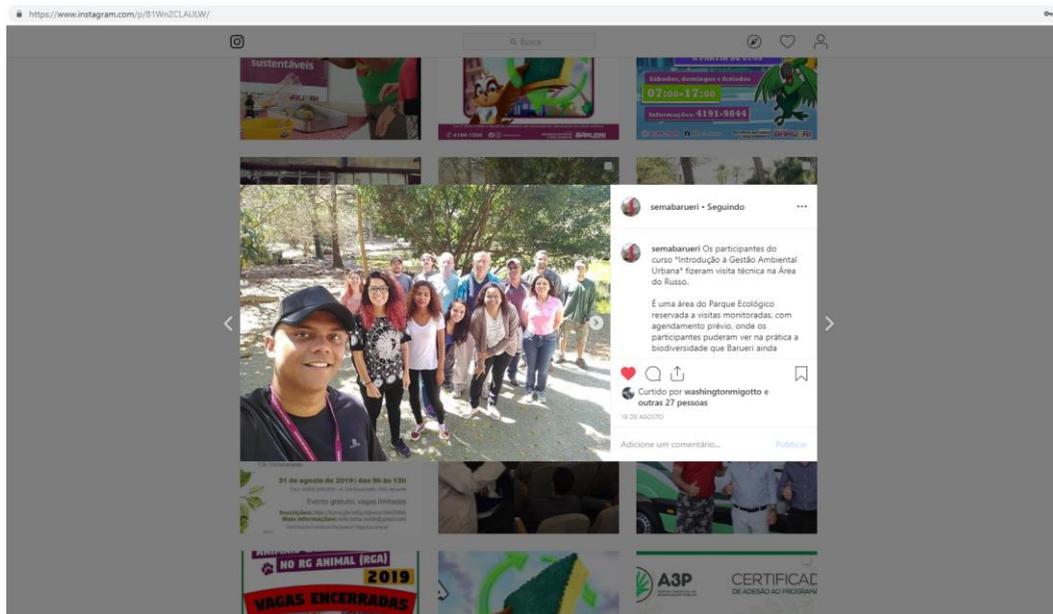


Figura 5. Postagem em rede social da Secretaria de Meio Ambiente



27.08 Campeonato Amador tem final feminina em grande estilo na Arena Barueri

27.08 McDia Feliz faz a alegria das crianças

27.08 Cesteira empata em casa e tem novo desafio nesta terça-feira em Cruzma

27.08 Estudantes de Barueri se destacam em concurso literário promovido pelo Exêroto

27.08 Fim de semana tem Caminho da Cultura e shows beatmanticos

27.08 Barueri recebe o 3º Campeonato Mundial de Cubo Mágico

26.08 Estudantes produzem jornal Elido News e entrevistam gestores da Educação de Barueri

26.08 Edição 2019 da Expotec acontece nesta sexta e sábado

26.08 Milhares de pessoas prestigiam inauguração do Centro de Diagnósticos de Barueri

23.08 Crianças de 6 a 11 meses podem ser vacinadas, orienta Saúde

PROJETO DE LEI Nº 11.000/2019, ORIENTA SAÚDE

A partir de setembro, Parque Ecológico amplia horário aos sábados, domingos e feriados

19 DE AGOSTO DE 2019

O Parque Ecológico de Barueri terá seu horário ampliado aos sábados, domingos e feriados. Antes a faixa horária nestes dias era das 9 às 17h e, a partir de 1º de setembro, será das 7 até 17h. O horário de visitação do Parque durante a semana continua o mesmo, das 8 às 17h.

Além de muito verde, o Parque Ecológico oferece pistas que podem ser utilizadas para caminhadas, corridas, passeios com bicicletas (que podem ser alugadas no local ou levadas pelos frequentadores), passeios através do trenzinho, áreas de lazer como trilhas, campos de futebol, playground, teatro de arena e quiosques com churrasqueiras.

A localidade ainda conta com a Área do Russo, que se trata de um espaço em recuperação ambiental onde a entrada é restrita e o acesso somente é possível através de visitas monitoradas, acompanhadas por educadores ambientais. Durante o passeio pelas trilhas existe a possibilidade de conhecer os lagos remanescentes da retificação do rio Tietê e as diversas espécies de árvores e animais silvestres e domésticos da região.

Este parque costuma receber alguns eventos, um deles é o Antigos & Especiais Alphaville com exposição de carros e motos antigos. Você pode conferir [clique aqui](#).

O endereço do Parque Ecológico de Barueri é avenida Doutor Dib Saussia Neto, 1600, Alphaville – Barueri. O telefone para contato é 4198-9844.

Outros parques

Barueri também possui outros parques para visitação. São eles o Parque Municipal Dom José, na Vila Porto / Boa Vista, que funciona de segunda a sexta-feira, das 6 às 22h, e aos sábados, domingos e feriados, das 6 às 19h. O endereço é rua Ângela Mirella, 500v e o telefone para contato, 4198-5445.

Já o Parque Táddeo Almeida Cananéia da Silva, que fica na rua Chico Mendes, 237, no Parque Imperial, funciona todos os dias das 6 às 17h.

Mais informações podem ser adquiridas na Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente, na avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1124, Centro, ou no telefone 4199-1500.

TAGS

CIDADE INTELIGENTE

COMPARTILHE NAS REDES SOCIAIS



Figura 6. Matéria que divulga a visitação na Área do Russo, dentro do Portal da Prefeitura. Disponível em: <<http://portal.barueri.sp.gov.br/Noticia/19082019-a-partir-de-setembro-parque-ecologico-amplia-horario-aos-sabados-domingos-e-feriados>>



A PARTIR DE SETEMBRO, PARQUE ECOLÓGICO AMPLIA HORÁRIO NO FIM DE SEMANA

O Parque Ecológico de Barueri terá seu horário ampliado aos sábados, do-

Allisson Roberto / Secom



Parque em Alphaville passa a abrir mais cedo

mingos e feriados. Antes a faixa horária nestes dias era das 9 às 17h e, a partir de 1º de setembro, será das

7 até 17h. O horário de visitação do Parque durante a semana continua o mesmo, das 8 às 17h.

Além de muito verde, o Parque Ecológico oferece pistas que podem ser utilizadas para caminhadas, corridas, passeios com bicicletas (que podem ser alugadas no local ou levadas pelos frequentadores), passeios através de trenzinho, áreas de lazer como trilhas, campos de futebol, playground, teatro de arena e quiosques com churrasqueiras.

A localidade ainda conta com a Área do Russo, que se trata de um espaço em recuperação ambiental onde a entrada é restrita e o acesso somente é possível através de visitas monitoradas, acompanhadas por educadores ambientais. Durante o passeio pelas trilhas existe a possibilidade de conhecer os lagos remanescentes da retificação do rio Tietê e as diversas espécies de árvores e animais silvestres e domésticos da região.

O endereço do Parque Ecológico de Barueri é avenida Doutor Dib Sauaia Neto, 1600, Alphaville – Barueri. O telefone para

contato é 4198-9844.

Outros parques

Barueri também possui outros parques para visitação. São eles o Parque Municipal Dom José, na Vila Porto / Boa Vista, que funciona de segunda a sexta-feira, das 6 às 22h, e aos sábados, domingos e feriados, das 6 às 19h. O endereço é rua Ângela Mirella, 500, e o telefone para contato, 4198-5445.

Já o Parque Taddeo Almeida Cananéia da Silva, que fica na rua Chico Mendes, 237, no Parque Imperial, funciona todos os dias das 6 às 17h. **(ED)**

Figura 7. Matéria que divulga a visitação na Área do Russo, no Jornal Oficial de Barueri (edição 1.162)

Disponível em: https://servicos.barueri.sp.gov.br/cms/Upload/Diario/pdf/JOB-1162-21Ago2019-web_637019257584452071.pdf



The screenshot shows the website interface for 'Educação Ambiental'. At the top, there is a navigation bar with 'CIDADÃO', 'EMPRESA', 'SECRETARIAS', and 'TRANSPARÊNCIA'. Below this, a sidebar on the left lists various services like 'Atribuições', 'Agenda 2030 - ONU', and 'Educação Ambiental'. The main content area features a header with a graphic of trees and a globe, followed by the title 'Educação Ambiental'. The text describes the municipal policy and lists several activities: 'Cursos' (monthly courses), 'Visitas Monitoradas' (monitored visits to the Aterro Municipal and Nascente Modelo), 'Base Móvel de Educação Ambiental' (mobile base for environmental education), and 'Oficinas Ambientais' (environmental workshops). A red circle highlights the 'Visitas Monitoradas' section. At the bottom, there are social media sharing options for Facebook and Twitter.

Figura 8. Informação permanente no link da Secretaria de Meio Ambiente, dentro do Portal da Prefeitura
Disponível em: <<http://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-recursos-naturais-meio-ambiente/educacao-ambiental>>



3. Em 2020, devido ao fechamento temporário do Parque Ecológico e à suspensão das atividades presenciais, as redes sociais foram bastante utilizadas como ferramentas de comunicação, tendo sido feitos vídeos para Facebook e Instagram. (Figuras 9, 10 e 11).



Figura 9. (captura de tela) Vídeo explicativo sobre o “Pau Ferro”, divulgado nas mídias sociais da Secretaria de Meio ambiente de Barueri (Instagram: @semabarueri).



Figura 10. (captura de tela) Vídeo explicativo sobre às “Aranhas de telhado”, divulgado nas mídias sociais da Secretaria de Meio ambiente de Barueri (Instagram: @semabarueri).

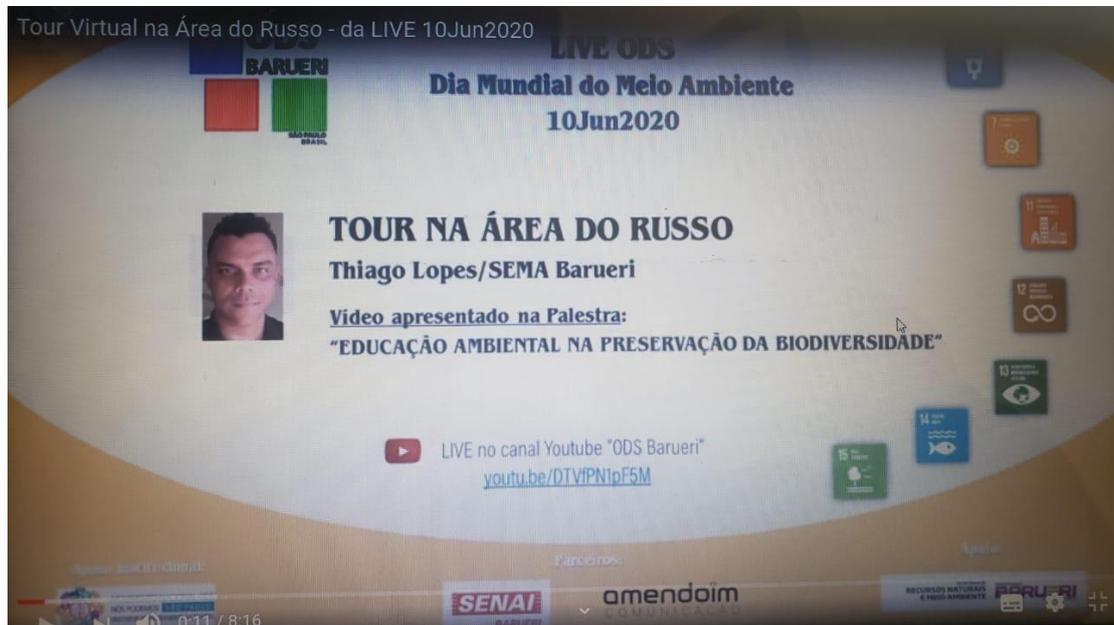


Figura 11. (captura de tela) Em uma transmissão ao vivo na participação junto com o Núcleo ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), falamos sobre a “Educação Ambiental na preservação da Biodiversidade”, apresentando a Área do Russo como referência na apresentação.

Execução:

Tendo como início das atividades o agendamento previamente realizado com solicitação de monitoria a data estabelecida por contato telefônico ou e-mail, partimos em recepção ao grupo visitante, recebemos o grupo que habitualmente vem em transporte coletivo as dependências da Área do Russo para assim dar início a monitoria são feitas as apresentações e recomendações de conduta ao espaço que será visitado, com isso é feita uma explanação sobre o contexto Histórico do local que aborda a formação da área a partir do processo de retificação do Rio Tietê e suas características, assim se inicia uma caminhada por bosque de formação natural e de manejo por um roteiro pré-estabelecido onde são apresentados aos visitantes funções e características de arvores, plantas e animais ali presentes, que compõe a imensa biodiversidade que habita a região, passando por paisagens naturais e artificiais,



ressaltando a importância do meio ambiente a nossas vidas e como proceder para conviver em harmonia respeitando e conservando esse bem que pertence a todos, finalizando a atividade com um debate construtivo sobre a experiência vivenciada com os devidos agradecimentos.

ROTEIRO BASE DE APRESENTAÇÃO AOS VISITANTES A ÁREA DO RUSSO:

Este roteiro base aborda diretamente os pontos de recepção, paradas de conteúdo e encerramento das atividades de monitoria ambiental realizada na Área do Russo.

O circuito obedece uma sequência de pontos já estabelecidos onde todos os alunos e visitantes percorrem uma trilha ecológica especialmente mantida e cuidada com muito carinho visando o bem-estar dos animais e da vegetação, a caminhada tem a duração de no mínimo 40 minutos podendo chegar até 2 horas, dependendo da disponibilidade de tempo do grupo visitante, introdução e explicação sobre os conceitos ambientais do local embasados no tema principal que é a “BIODIVERSIDADE”.

Ponto zero:

Apresentação – do local como Área de Preservação Permanente, onde não pode ser feito nenhum tipo de intervenção humana predatória, de exploração vegetal ou animal, sendo ponto de passagem e habitat de muitos animais silvestres e exóticos, tipos de vegetação nativa e exótica, um verdadeiro santuário ambiental em meio a cidade, faz parte do processo de retificação do rio Tietê em que suas obras deixaram resquícios de degradação por onde passou e já recuperada graças à parceria da iniciativa privada (Alphaville Residencial 2), juntamente com o Governo do Estado de São Paulo, a que pertence as áreas de Parque Ecológico, administrado na época pelo DAEE (Departamento de Aguas e Energia Elétrica), com uma área de 1.532.000 m² (um milhão quinhentos e trinta e dois mil metros quadrados), que ocupa três municípios, Barueri, Santana de Parnaíba e Cajamar, sendo instalada a área de vivencia em Barueri. O Rio Tietê tem como característica natural ser um rio de superfície, um rio



sinuoso (cheio de curvas), e nessas curvas eram formadas as várzeas do rio onde no processo de cheias ocupavam grandes áreas alagadas, com o processo de retificação o rio perdeu suas curvas para dar espaço ao desenvolvimento urbano, sofrendo com a imensa carga de poluição lançada ao passar dos anos, contaminando suas águas e acabando com toda a vida que um dia ali viveu. Já a Área do Russo é um local onde só pode ser feita a visita com acompanhamento de monitores ambientais por se tratar de um local restrito com o único intuito de servir como área de estudo de meio para contemplação e conscientização ambiental, um bosque plantado e um remanescente de Mata Atlântica cheio de encantos por sua beleza, tranquilidade em meio a cidade que não para um instante.

Ponto 1

Russo – ruínas de um paredão de rochas que nos mostra o tipo de intervenção feita pelo homem em um meio natural, este local era ocupado por um homem grande, de cor branca com barba e cabelos ruivos que lembrava muito as características físicas de alguém de origem da Rússia, por isso era chamado de Russo, este homem utilizava como meio de vida a extração de um recurso natural abundante, a areia que vinha junto com as águas do rio que ali corria e formavam uma praia (um porto de areia), assim o Russo fazia morada e trabalhava naquele local. Com o processo de retificação do rio Tietê ele teve que ir embora do local, mas seu nome ficou “Área do Russo”.

Ponto 2

Pataca – (*Dillenia Indica*), árvore de origem do oriente médio conhecida como, Flor de Abril (porque floresce em abril), árvore da Pataca, bolsa de pastor, árvore do dinheiro, fruta cofre, Dillenia ou maçã de elefante. É uma árvore de caule reto e grande copa, possui frutos que se abrem como flores de cor alva e com um suave perfume que atrai muitos insetos que se alimentam do seu néctar, muito bonita e cativante devido as suas formas peculiares e flores encantadoras. Existem várias vertentes que contam histórias sobre esta árvore em que eram escondidas moedas em suas flores para imaginar que fosse uma árvore que desse dinheiro, por isso a variação em seus nomes populares, dinheiro esse que era a Pataca, moeda de circulação em Portugal



no período de colonização ao Brasil, como toda árvore esta também é de extrema importância ao equilíbrio ambiental pois tem um indicador que é sua floração que acontece ao mês de abril e quando sente alguma interferência na qualidade natural do ambiente acaba alterando seu ciclo e até não florescendo em algumas vezes.

Ponto 3

Guapuruvu – (*Schizolobium parahyba*), Árvore de origem nativa (*que pertence a nossa flora brasileira*), encontrada no Bioma Mata Atlântica é considerada a “babá” da floresta, por fornecer sombra e nutrientes ao solo para as outras árvores que ali se desenvolverem a sua volta, cresce muito rápido, até três 3 metros por ano, chegando a uma altura entre 20 e 40 metros, possui uma floração de cor amarela que floresce de outubro a dezembro, sua madeira é pouco resistente e leve, os índios a utilizavam para a fabricação de canoas. Como todas as árvores tem uma função primordial para o meio ambiente e o planeta, ela fornece a nós humanos e animais abrigo, alimento, conforto e principalmente devolve parte da água que consome a nossa atmosfera, com isso regulariza o clima a sua volta proporcionando um ambiente mais fresco e agradável auxiliando no ciclo das águas do planeta Terra. Sem as árvores e plantas em geral não existiria a vida, o mundo não seria como conhecemos, necessitamos delas para existir, mas elas só dependem do ser humano para que as conservem e as respeitem.

Ponto 4

Lago – como já havíamos falado no início, este lago já foi um braço do Rio Tietê, onde houve um processo de retificação e passou a ser um lago isolado do curso natural do rio, diferente das águas do rio Tietê, as águas do lago não sofrem o mesmo despejo de poluição que o rio sofre, por ser uma área protegida proporciona que muitos animais façam morada e frequentem suas águas tranquilas e vivam em harmonia com a natureza, também tem uma função importante como reservatório natural, onde é feita a captação desta água para abastecer os caminhões pipa que utilizam esta água para a lavagem de vias públicas, rega de jardins e canteiros da cidade. (*apontar a boia que sustenta o tubo de captação no centro do lago e a casa de bomba que leva a*



agua até os caminhões que estacionam ao lado de fora da área do Russo) – breve momento de contemplação.

Ponto 5

Capivaras – são animais mamíferos, roedores de grande porte (maiores da América Latina), possuem dois grandes dentes incisivos utilizados para roer raízes, graminhas e algas que servem de alimento, vivem em bando com cerca de 15 indivíduos, são muito territorialistas para defender suas áreas de alimentação, para diferenciar os machos das fêmeas conseguimos observar nos machos adultos uma cor escura na ponta do focinho que possui uma glândula que usa para demarcar com cheiro seu território, são animais pacíficos que não fazem nenhum mal ao ser humano, são prato preferidos de predadores como a onça pintada e o jacaré-açu, vivem boa parte de suas vidas na água, em rios, lagos e regiões alagadas (por isso a extrema necessidade de preservar nossas águas, que além de servir para nós seres humanos, também serve de abrigo e refúgio para muitos animais). Podemos ainda observar algumas capivaras às margens do rio Tietê, são animais muito resistentes à poluição, mesmo assim muitos morrem por conta da contaminação e do excesso de lixo presentes nos rios.

Ponto 6

Viveiro de aves domésticas – explica que estão ali para a segurança dos filhotes onde alguns predadores podem atacá-los como gaviões, corujas, lagartos, Teiú ou cachorro-do-mato, pintinhos e patinhos ficam em segurança até crescerem ao ponto de poder se defender e procurar abrigo por conta própria.

Ponto 7

Jabutis – aqui na área do Russo os jabutis foram trazidos recolhidos de maus tratamentos e abandono, ficam neste viveiro em grupo bem cuidados pelos tratadores com alimentação adequada composta por ração, frutas e vegetais, também gostam muito de folhagens e flores que compõem sua dieta, são répteis de sangue frio que necessitam do calor do sol para manter suas atividades vitais, possuem carapaça muito resistente que serve de defesa contra predadores, suas pernas são fortes e



podem buscar alimento em áreas bem distantes, diferente de outros quelônios são adaptados a viver em terra firme, isso demonstra a diferença entre as tartarugas que são animais que vivem nos mares e oceanos e possuem nadadeiras para se locomoverem, entre estes animais também existem os cagados que são reptéis anfíbios, ou seja, vivem tanto na água como na terra. Sendo que todos precisam e necessitam da água para viverem, seja para se hidratar ou como habitat natural.

Ponto Final

O encerramento de cada grupo é feito em retorno ao local de partida, exaltando os recursos naturais principalmente a importância da biodiversidade e nossos recursos naturais, visando além da conscientização, também a sensibilização de todos os visitantes para com a Natureza e nosso Meio Ambiente.

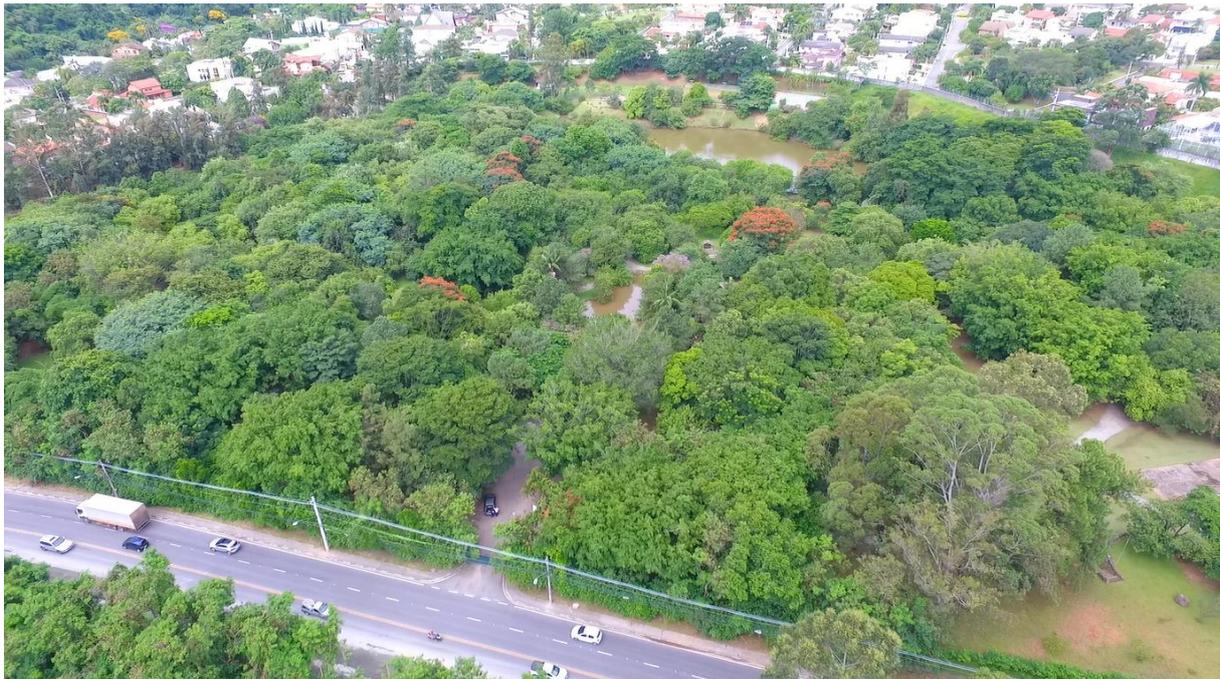


Figura 13. Foto aérea da Área do Russo, Área de Preservação Permanente.



**PREFEITURA DE
BARUERI**

SECRETARIA DE
**RECURSOS NATURAIS
E MEIO AMBIENTE**

Resultados:

Foram recebidos em visita de monitoria a Área do Russo, entre janeiro de 2019 a fevereiro de 2020, 431 visitantes, assim distribuídos:

- 126 estudantes da rede municipal de ensino;
- 78 estudantes das escolas de municípios vizinhos;
- 82 visitantes atendidos de ONG's e demais instituições.

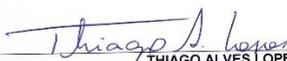
A devolutiva feita após o termino da monitoria é sempre positiva, pois os visitantes demonstram um encantamento após explorar a Área do Russo e todos os conceitos apresentados, levam consigo a experiência e conhecimento sobre questões ambientais pertinentes a realidade a que vivem, aprendem novos valores que podem ser postos em pratica com mudanças de atitudes em benefício do meio ambiente e qualidade de vida, assim são formados multiplicadores de Educação Ambiental valorizando e respeitando ainda mais a Natureza e o meio Ambiente.

Um local de extrema tranquilidade em meio a cidade se torna um santuário e ao mesmo tempo um refúgio para toda fauna e flora que lá habita, a Área do Russo faz parte do cinturão verde de nossa cidade de Barueri e região, promovendo uma melhor qualidade do clima e do ar, auxiliando na proteção da biodiversidade e na Educação Ambiental aos visitantes que tem a oportunidade de conhecer todo seu potencial Ecológico.



A partir de março/2020 as atividades da Sala Verde, incluindo as visitas monitoradas, foram suspensas em atendimento às medidas estaduais e municipais de enfrentamento à pandemia de Covid-19.

Barueri, 20 de setembro de 2020.


THIAGO ALVES LOPES
Educação Ambiental
Sala Verde de Barueri
Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente
Prefeitura de Barueri